

## **Dia 26 de junho de 2019 entra em vigor o mais novo escândalo do Estado do Rio de Janeiro**

Uma lei sob medida para atender a Braskem passar a valer nesta semana. Agora as sacolas plásticas devem conter 51% de material de origem renovável que é monopólio desta empresa do Grupo Odebrecht, conhecida nacionalmente por sua participação nos esquemas descobertos pela Lava Jato.

### **Curiosidades da lei:**

- Ela proíbe sacolas feitas de polietileno ou polipropileno.  
Entretanto, os 49% do material que será usado é polietileno de origem fóssil e o restante 51% exclusivo da Braskem também é polietileno, mas derivado do etanol de fonte renovável.  
Ou seja, **o polietileno proibido por lei vai continuar compondo a sacola**. Mas 51% será monopólio da Braskem quanto à origem renovável, somado aos 49% que também é fornecido pela mesma petroquímica.
- **A sacola feita com esta composição não é biodegradável** e, portanto, não vai solucionar o problema da poluição por sacolas. Quimicamente as novas sacolas são exatamente iguais à anteriores e vão continuar a matar baleias, golfinhos e gerar microplásticos na natureza.
- As novas sacolas vão ter um tamanho maior, mais resistentes, e serão em duas cores. As autoridades envolvidas dizem que elas serão reutilizáveis e recicláveis.  
Isso não é verdade. Ninguém leva estas sacolas plásticas para uma nova compra. E sacolas raramente são recicladas. **Mudar o tamanho, a resistência e a cor não faz com que a reutilização e reciclagem sejam maiores. Mas faz com que as petroquímicas como a Braskem vendam mais polietileno para fabricar sacolas.**
- **As antigas sacolas já eram reutilizadas como saco para lixo pelas pessoas.** Agora vão ter que comprar sacos para lixo de.....plástico. Será que o preço dos sacos para lixo vai aumentar..?
- **Os supermercados estão felizes pois vão poder cobrar MAIS uma vez as sacolas dos consumidores.** Antes o custo delas estava embutido no preço dos produtos que você comprava. Agora isso continua, mas você vai pagar mais uma vez no caixa quando pedir a sacola.

- **A taxa de adição de 51% de material de origem renovável – que é o proibido polietileno não biodegradável – por coincidência é exatamente o percentual que a Braskem indica para uso deste material em suas apresentações.**

Em resumo, a nova lei das sacolas plásticas do estado do Rio criou novas sacolas que não são recicladas, não são reutilizadas, não são biodegradáveis, mas que favorecem a Braskem e os supermercados. Somente.

As novas sacolas maiores e mais espessas não biodegradáveis fabricadas com o proibido polietileno vão poluir ainda mais, vão consumir mais plástico, vão matar a vida selvagem, poluir a natureza. Vão gerar microplásticos que estamos respirando, comendo e bebendo.

Lei muito similar a esta, que criou um monopólio de sacolas com 51% de material da Braskem está em vigor há anos na cidade de São Paulo.